

**GRUPO
DIVULGAÇÃO**



O Menino dos Caracóis

CENTRO DE ESTUDOS TEATRAIS
**GRUPO
DIVULGAÇÃO**
2003

de José Luiz Ribeiro
inspirado na obra de Edmilson Pereira

CENTRO DE ESTUDOS TEATRAIS
GRUPO DIVULGAÇÃO

35 Anos de Teatro
apresenta

O
MENINO DOS CARACÓIS

de
José Luiz Ribeiro
Inspirado na obra de
Edimilson Pereira de Almeida

Forum da Cultura
Maio – Junho - Julho
2003

Atenção, muita atenção!
Que a história eu vou contar
Isso foi há muito tempo
Mas agora eu vou lembrar!

Tempo que bichos falavam
E viviam em harmonia.
Nas terras do rei Mendonça
Pé de porco e mão de onça.

Era o começo dos tempos
Poís a terra era muito nova
Do chamado fim do mundo
Ninguém tinha uma prova.

A bicharada flanava
Não pensava em nada, nada.
Todo mundo conversava
Numa festa animada

Como vai? Como vai? Como vai?
Muito bem! Muito bem! Muito bem!
Como vai o senhor seu pai?
O papai vai muito bem!

Como vai? Como vai? Como vai?
Muito bem! Muito bem! Muito bem!
Como vai sua mamãe?
A mamãe vai muito bem!



O menino dos caracóis sonhou que estava
nas terras do Rei Mendonça, pé de porco e
mão de onça.

Nas terras do Rei Mendonça
Tudo é muito diferente
O riacho nunca segue,
Nunca corre para frente.
Com as árvores, cuidado!
Elas costumam andar
Não podem ficar paradas
Você pode se enganar

Chuá, Chuá, Chuá
Eu não quero chegar lá.
Chuá, Chuá, Chuá.
Eu não vou cair no mar.

O mundo é grande e pequeno
O mar é vasto e profundo
Eu não quero chegar lá
Só prá ver o fim do mundo

Chuá, Chuá, Chuá
Eu não quero chegar lá.
Chuá, Chuá, Chuá.
Eu não vou cair no mar.

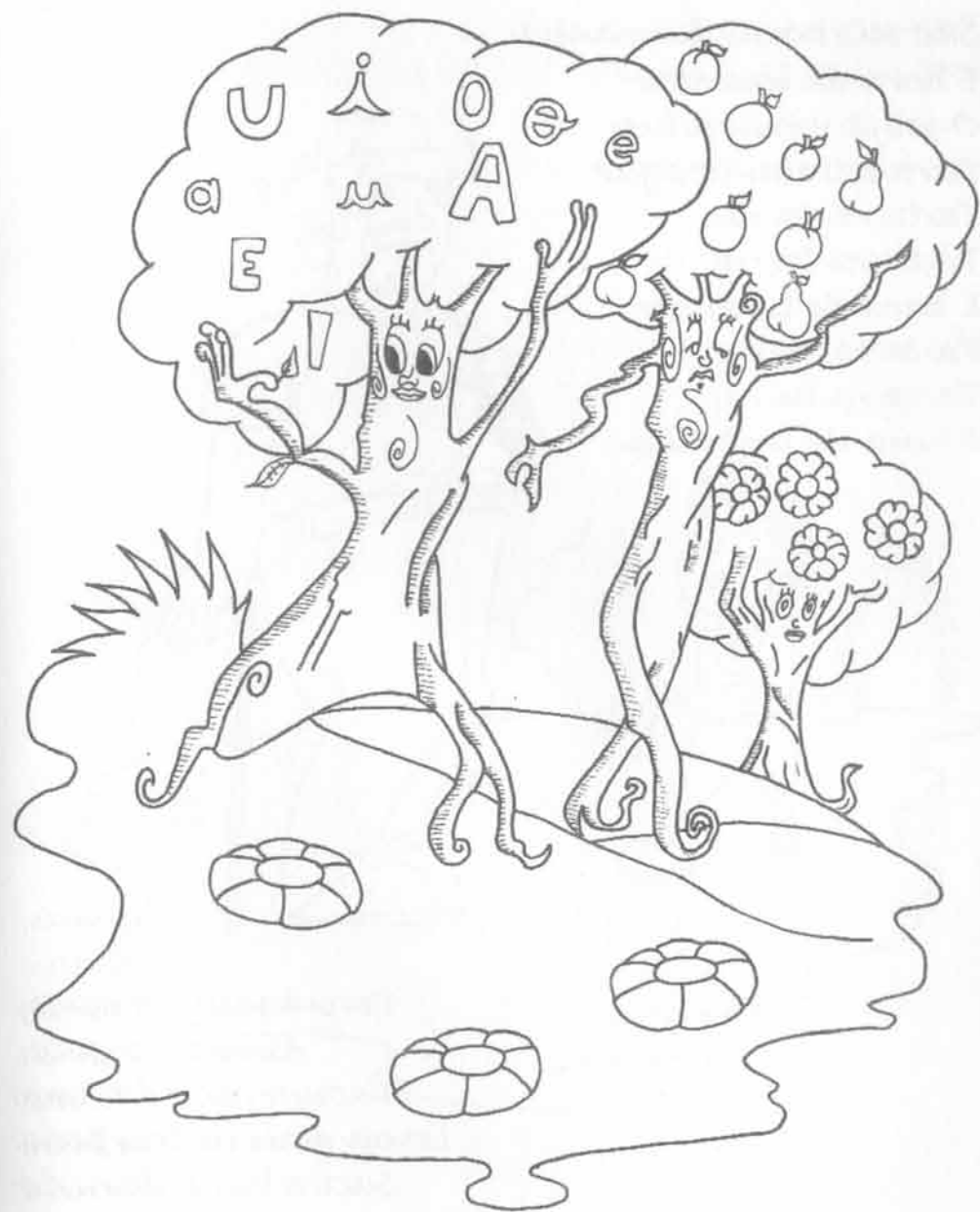
Já vi contar muita história
Falada no mundo inteiro
De bichos monstros das águas
Que assusta o marinheiro.



Buscando o caminho de volta encontrou o
Riacho que andava para trás

Pega, pega. Enrola, enrola
Este pé de carambola
Pega, pega, pique esquisito
Muita fruta, muito mosquito.
Pega, pega. Esconde, esconde.
Eu já vi e sei aonde.
Pega, pega. Essa arataca
Ela quer comer a jaca.

Com letras você forma palavras.
Com palavras frases lindas.
As letras escrevem palavras,
Que são mapas da memória.
Quem tem boca vai à Roma
E a outros caminhos, também.
Rua A, você procura.
Na avenida quer chegar
Rua B na sua busca
Vai parar de procurar.



Depois, descobriu uma árvore que dava letras

São seis horas da manhã
É hora de levantar
O sol já serviu a luz
Para estrelas apagar
Ta ta ra ta ra
Ta ta ra ta ra
É hora de levantar
Ta ta ra ta ra
Ta ta ra ta ra
É hora de trabalhar.

Pererê saiu do mato.
Assustou o gato.
Puxou o rabo da Ema
Levou mais de três pena
Saci é bicho danado
Pra assustar os viajante
Ele assusta e pede fumo
Desaparece num instante



Quando acordou, o menino procurou o
Velho de Sorriso de Lua e pediu explicação
sobre o sonho.

Cada letra que se pega
Gera uma palavra boa
Com o A amor se escreve
Com a letra B, Bondade.
Com o C nasce o coração
Com o D, o desprendimento.
Com o E, construo a Esperança
Com F, a Felicidade
Com o G a gratidão.
Com H a honradez
Com o I escrevo Irmão
Justiça escrevo com Jota
Com L, vem a luz do mundo
Com o M, mamãe eu digo
Com o N, Noite Feliz
Ordem escrevo com O
Com P escrevo Paz
Com o Q, verbo querer
O R revela o mundo
Sucesso o S me traz
Com T traço alegria
O universo cabe no U
A Vitória vem no V
Xarope gostoso é o X
E o Z faz zum zum zum.



Encontrou com o Filho do Vento que
não sabia que direção tomar

Que caminhos o menino
Continua a percorrer?
Quantas mudanças de rumo
Ele teve que fazer.
Correr em busca de um sonho
E buscar explicação
Faz parte do ser humano
No caminho da invenção.
Muito cheio de perguntas
Ansioso por respostas
Quedou perto do Oceano
Cheio de inquietação.

Ele mora no fundo das águas
Ele reina no espaço profundo
Leva os barcos e as coisas dos homens
Ele é rei nas águas azuis
Ele guarda tesouros profundos
Tem riquezas que ninguém vê.
Ele guarda o segredo das águas
Guarda o mundo e guarda você



O Rei Netuno, acordado pelos peixinhos
ensinou que o fim do mundo ficava na
linha do horizonte.

*Se você pergunta aqui
Eu te mando para ali.
Se você pergunta cá,
Eu te mando para lá
É um jogo diferente
Vai pra trás, fica na frente
Você anda, anda e para
Você volta e roda, roda.*

*Atenção, muita atenção
Esta história não tem fim.
Esperamos outra carta
Pra saber do fim do mundo.*

*Atenção, muita atenção
Para ter fim esta história
É preciso de uma carta
Pra firmar nossa memória*

Centro de Estudos Teatrais
GRUPO DIVULGAÇÃO

apresenta

O MENINO DOS CARACÓIS

de José Luiz Ribeiro/ Edimilson Almeida

Corvo, Peixe e Saci
2º Corvo e Carvina
Galinha e Árvore
Pássaro Preto e Árvore
Piu - Piu e Carvoa
Anu, Peixe e Frutal
Menino dos caracóis
Riacho e Saci
Letral
Floral e Peixe
Osório e Peixe
Barros e Peixe
Prima
Mãe
Velho
Saci e Peixe
Filho do Vento e Saci
Carvum e Árvore
Carvois
Carvês
Netuno (voz)
Iluminotécnica
Sonotécnica
Música original
Arranjos e teclado
Cartaz e Ilustração
Figurino
Cenário, desenho de luz e
Direção

Táscia Souza
Geovana Oliveira
Rafaela Reis
Daniele Guimarães
Fátima Amorim
Franciane Lúcia
Márcia Falabella e Leandro Boscatto
Thell Guerson
Marise Mendes
Fernanda Bastos
Thiago Berzoini
Breno Fonseca
Suzana Sampaio
Aline Louise
Leandro Boscatto
Roberta Faria
Gustavo Burla
Maria Elisa Duarte
Geana Oliveira
Josiane Silva
José Luiz
Marcos Araújo
Marcos Cardoso
José Luiz Ribeiro
Dionísio Giovanini
Thiago Berzoini
Malu Ribeiro

José Luiz Ribeiro.

Apoio: Augusto França, Cristina Braga, Carmem Mattos, Dalva Salazar,
Jacqueline Glauber, Júlio Andrade, Leonardo Alvim, Paulo Moraes, Sônia Maria,
Virgínia Fonseca e Thais Marques.

GRUPO DIVULGAÇÃO

ESPETÁCULOS ANTOLÓGICOS

Amor em verso e canção
O homem do século XX
Antologia da mulher
Amor em verso e canção II
Nosso amor em verso e canção
Poemas operários
Poemineiros
Versos e Cantigas

ESPETÁCULOS DIDÁTICOS

Morte e Vida Severina
Coral Universitário
Belmiro, Murilo e Pedro Nava
Camões
A menina casadoira
Pic-nic no front
Sganarello
Lição de Molière
Farsa do Mestre Pathélin
Manuel, Bandeira do Brasil
Molière
A incelença
Minha sogra é da polícia
OH! A mulher!
Os Divertimentos do Rei
Sertaneja
A gata borralheira
Sassaricando
A pousada do Marreco Verde
A estranha história de Evlyn Roe
Canto por Federico
Viva o Zé Pereira
I love you Juju
A sapateira prodigiosa
Estação Esperança
Cantando Cecília
As meninas do experimental
Festa Brava
Lampião no Inferno
O auto do rei

João Cabral de Mello Neto
José Luiz Ribeiro (texto)
José Luiz Ribeiro (org.)
José Luiz Ribeiro (sel.)
Eugène Ionesco
Arrabal
Molière
José Luiz Ribeiro
Anônimo medieval
Malu Ribeiro (org.)
José Luiz Ribeiro
Luiz Marinho
Gastão Tojeiro
José Luiz Ribeiro
J. Eduardo Vendramini
José Luiz Ribeiro
Maria Clara Machado
José Luiz Ribeiro
José Luiz Ribeiro
José Luiz Ribeiro
José Luiz e Malu Ribeiro
José Luiz Ribeiro
José Luiz Ribeiro
Federico Garcia Lorca
José Luiz Ribeiro
José Luiz Ribeiro
José Luiz Ribeiro
José Luiz Ribeiro
José Luiz Ribeiro
Altimar Pimentel
Tiago Santiago

TEATRO INFANTIL

A onça de asas
O circo de bonecos
História de lenços e ventos
Nem tudo está azul no país azul
Guairaká
O embarque de Noé
D. Baratinha
A gema do ovo da ema
A colcha do gigante
Girassinho
Putz, a menina que buscava o sol
A noite dos duendes
Bem do seu tamanho
Sonho Pirata
Passa, passa, assombração
D. Chicote Mula-Manca
O rouxinol do pescador
O caju encantado
Estórias pra boi dormir
O carteiro do rei
O dragão verde
O mistério das nove luas
A Chapeleira da Rua Azul
O patinho feio
Guairaká (II)
A Guerra dos legumes
Generosa@fada.com
O Rei de Quase-Tudo
O Menino dos Caracóis

Walmir Ayala
Oscar von Pfuhl
Ilo Krugli
Gabriela Rabelo
José Luiz Ribeiro
Maria Clara Machado
José Luiz Ribeiro
Sylvia Orthoff
Zuleika Mello
José Luiz Ribeiro
Maria Helena Kühner
José Luiz Ribeiro
Ana Maria Machado
Liliana Neves
José Luiz Ribeiro
Oscar von Pfuhl
José Luiz Ribeiro
Paula Schmidt
José Luiz Ribeiro
Tagore/José Luiz Ribeiro
Maria Clara Machado
Ilo Krugli et alii
José Luiz Ribeiro
Ronaldo Boschi
José Luiz Ribeiro
José Luiz Ribeiro
José Luiz Ribeiro
José Luiz Ribeiro
José Luiz Ribeiro

OUTROS ESPETÁCULOS

Cancioneiro de Lampião	Nerthan Macedo
O urso	Tchekov
Bodas de Sangue	Garcia Lorca
Electra	Sófocles
Diário de um louco	Nicolai Gogol
Pequenos burgueses	Máximo Gorki
A visita da velha senhora	Dürrenmatt
Escola de mulheres	Molière
Escorial	Ghelderode
Romanceiro da Inconfidência	Cecília Meireles
Maria Stuart	Schiller
A morta	Oswald de Andrade
O patinho torto	Coelho Netto
Yerma	Garcia Lorca
Seis personagens em busca de autor	Pirandello
As criadas	Jean Genet
Arlequim servidor de dois amos	Carlo Goldoni
Calígula	Albert Camus
Guerra mais ou menos santa	Mário Brasini
Pedreira das almas	Jorge Andrade
Só o faraó tem alma	Silveira Sampaio
O beijo no asfalto	Nelson Rodrigues
Mas que papel, seu bacharel!	José Luiz Ribeiro
O estado de sítio	Albert Camus
Boca do inferno	Marcus Vinícius
A mandrágora	Maquiavel
O rei da vela	Oswald de Andrade
Como se fazia um deputado	França Júnior
Dr.Getúlio,sua vida e sua glória	Dias Gomes/F.Gullar
O jardim das cerejeiras	Tchekhov
Esta noite se improvisa	Pirandello

O inspetor geral	Nicolai Gogol
Fausto	Goëthe
Girança	José Luiz Ribeiro
A casa de Bernarda Alba	Garcia Lorca
Grito mudo	José Luiz Ribeiro
As aventuras do tio Patinhas	Augusto Boal
A aurora da minha vida	Naum Alves de Souza
Canga	José Luiz Ribeiro
O mercador de Veneza	William Shakespeare
O santo milagroso	Lauro César Muniz
Rasto atrás	Jorge Andrade
Era sempre primeiro de abril	José Luiz Ribeiro
Todomundo	José Luiz Ribeiro
Édipo-Rei	Sófocles
O burguês fidalgo	Molière
Vereda da salvação	Jorge Andrade
Il teatro comico	Carlo Goldoni
Como se come um homem	S. Mrozek
A torre em concurso	J. Manuel de Macedo
O homem e o cavalo	Oswald de Andrade
A escada de Jacó	José Luiz Ribeiro
Cervantina	Miguel de Cervantes
O devoto	José Luiz Ribeiro
O príncipe rufião	José Luiz Ribeiro
Viva a Nau Catarineta	Altimar Pimentel
Os ossos do barão	Jorge Andrade
Girança (II)	José Luiz Ribeiro
O último portal	José Luiz Ribeiro
Botanágua	José Luiz Ribeiro
A trupe da Paz	José Luiz Ribeiro
Senhora na Boca do Lixo	Jorge Andrade

AGRADECIMENTOS:

Reitora da UFJF:
Prof. Maria Margarida Martins Salomão

Funcionários e bolsistas do Forum da Cultura

Aos que, durante esses 37anos, perceberam que
o teatro é expressão de cidadania e de resistência

Aos profissionais dos meios de comunicação que
acreditam que

“MEDE-SE A CULTURA DE UM POVO PELO SEU TEATRO”
García Lorca